



RELATÓRIO PEDAGÓGICO ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA CLAVE DE SOL 2021

A Associação Comunitária “Clave de Sol”, registrada em 24 de janeiro de 2003, na cidade de Itapeperica da Serra/ SP, tem por finalidade prestar serviços educacionais gratuitos a crianças, adolescentes, jovens e adultos, em situação de vulnerabilidade social; a fim de democratizar oportunidades no campo as artes, educação e cultura.

Stefan Siemons, o fundador e idealizador da Associação Comunitária Clave de Sol, chegou em 1998 às Missões Salesianos do Brasil, em Corumbá, sem dominar a língua portuguesa; porém estimulado a interagir com a comunidade, utilizou como linguagem universal a música e assim desenvolveu uma série de oficinas culturais, aprendendo e trocando. Em 2001, regressou à Alemanha, porém sem a finalidade de permanecer e assim retornou ao Brasil com o intuito de implantar uma Organização Não Governamental, destinada a ensinar a música e a confecção de instrumentos.

A arte e a música como veículo de transformação social e pessoal são os valores e ideais da Associação Comunitária Clave de Sol; que começa a ter e dar vida em março de 2002, em Itapeperica da Serra – São Paulo.

No início de 2003, na comunidade do Parque Yara Cecy, com o propósito de atender e beneficiar as comunidades do Jardim São Marcos e entorno, iniciou seus trabalhos com 45 beneficiários diretos. E ao final de 2003 já atendia a 90.

Em 2009, a Associação se destaca como Instituição referência no município e gradativamente aumenta o número de beneficiários diretos para 384 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Em 2012, a Associação atendeu 130 crianças e adolescentes de 6 à 14 anos / 70 Crianças e adolescentes de 6 à 17 anos, Indiretos 114 famílias e comunidade.

Em 2014 recebemos aproximadamente 188 crianças e adolescentes da região de Itapeperica da serra.



Em 2015 a entidade passou por uma reformulação pedagógica. Voltamos para as nossas origens antes de 2010, e exigimos que todos os educandos e educandas fizessem duas oficinas obrigatórias (Artes e Musicalização) e mais um instrumento de livre escolha. Com isto o numero de atendimento caiu, mas a qualidade pedagógica aumento muito. Foram atendidos num total 112 crianças e adolescentes. O nosso fundador Stefan Siemons voltou em agosto para a coordenação geral e pedagógica do projeto.

Em 2016 já recolhemos os primeiros resultados da reformulação pedagógica da entidade. Obtivemos bons resultados na parte pedagógica e aumentamos o numero de atendimento 125. Fizemos visitas familiares e conseguimos trazer novos parceiros para a organização.

Em 2019 atendemos 146 crianças e adolescentes. A Associação acredita e trabalha para que a Arte Educação e a Música se convertam em ferramentas de resgate da cidadania, desenvolvimento de potencialidades e ampliação de oportunidades de aprendizagem.

Em 2020 atendemos 135 crianças e adolescentes. Começamos com as aulas presenciais até o dia 17 de março, quando tudo foi interrompido pela Pandemia. Daí em diante passamos para aulas remotas e entrega de cestas básicas e marmitas.

Em 2021 atendemos com aulas remotas e entrega de cestas básicas e marmitas. Em julho retornamos com 60 % dos atendidos distribuindo-se as atividades durante a semana.

OBJETIVO

O objetivo é oportunizar o desenvolvimento cognitivo, através das linguagens artísticas, para crianças e adolescentes e situação de vulnerabilidade.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Itapecerica da Serra – SP, Região Metropolitana, sudeste abrangendo os bairros Parque Paraíso, Jardim Sampaio, Jardim São Marcos, Parque Yara Cecy,



Nisalves, Jardim Marilu, Chácara das Palmeiras, Jardim Virginia, Mirante da Lagoa, Jardim Imperatriz.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS NA ASSOCIAÇÃO

Qtde	Cargo	Carga Horaria
01	Administrativo	44 horas
01	Arte Educador	30 horas
01	Auxiliar de Serviços Gerais	44 horas
01	Educador de Teclado	20 horas
01	Educador de Instrumentos de Sopro de Metais	24 horas
01	Educador de Instrumentos de Sopro de Madeiras	24 horas
01	Educador de Violão	24 horas
01	Educador de Violino, Viola e Violoncelo	24 horas
01	Educador de Coral	40 horas
01	Educador de Bateria e Percussão Erudito	24 horas
01	Educador de Percussão/ Musicalização	76 horas
01	Coordenador Pedagógico	44 horas

REGISTROS EM CONSELHOS

- Conselho Municipal de Assistência Social: nº 17
- Conselho Municipal da Criança e do Adolescente: nº 12
- Conselho Nacional de Assistência Social
- Utilidade Pública Municipal - Lei 1.641 de 21.12.2005



- Utilidade Pública Federal - Portaria nº. 650 de 28.03.2007.
- CEBAS - Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social - Portaria nº 43/2015 item 49
- Inscrição Estadual - n.º. 370.123.415.112

DIRETORIA

- Doroteia Nascimento Souza – Presidente
- Tatiani Aparecida Santos de Oliveira – Vice-Presidente
- Gleicilaine Aparecida Luiz – 1ª Tesoureira
- Marcos Aurélio de Almeida – 2º Tesoureiro
- Betina Korber Silva - 1ª Secretária

CONSELHO FISCAL

- Nicolau Reinhard – 1º Conselheiro
- Ana Marlene Gorz Reinhard – 2ª Conselheira
- Carlos Alberto Silva – 1º Suplente
- Adriano Pereira Amaral – 2º Suplente

MANDATO DA ATUAL DIRETORIA:

Início:	Término:
18/10/2020	17/10/2023

JUSTIFICATIVA



Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente: “No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos, próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes, a liberdade de criação e o acesso às fontes de cultura.”, assegurado pelo artigo 58º, título II dos direitos fundamentais; capítulo IV do direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer.

A entidade optou por atender e desenvolver projetos nesta comunidade pela baixa qualidade de vida na região. Entende-se por qualidade de vida, o direito a convivência familiar e comunitária, a dignidade de apropriar-se dos espaços da cidade, ter possibilidade de arrumar empregos melhores, oportunidade de tornar-se um cidadão crítico-reflexivo, ciente do seu papel perante a comunidade/ sociedade.

Projetos:

Medindo o Futuro:

A Associação Comunitária Clave de Sol venha visando à gestão e execução de atividades do Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, dentro do Município de Itapecerica da Serra.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes está previsto na Política de Assistência Social, na Proteção Social Básica e segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de crescimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. Por motivo da Pandemia, a organização apresenta uma revisão do Plano de Trabalho conforme autorizado pela Lei nº 2.780, de 7 de maio de 2020, até final da atual situação ainda não prevista. Temos que partir para passar os conteúdos oferecidos via grupo de estudo em casa (WhatsApp). Encaminhamos para isto os instrumentos e outras matérias aos beneficiários para estudo em casa. Para garantir a



Resolução CNAS nº 109/2009, principalmente na prevenção de situações de risco social, começamos que entregar cestas básicas para as famílias, que se encontram numa situação precário por motivo do desemprego causado pelo COVID -19. Entregaremos alimentos feitos na organização semanalmente para os nossos beneficiários.

Ciranda das Artes:

Em 18.08.2008 sancionou se o Lei Nº 11.769, que estabeleceu a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas de educação básica. A aprovação da Lei foi sem dúvida uma grande conquista para a área de educação musical do país. Infelizmente sabemos que isto não está acontecendo conforme foi previsto nessa Lei. Temos por volta de 25.098 alunos no ensino fundamental e 8.521 no ensino médio. Isto nos dar um total de 33.619 alunos e alunas que sofrem essa violação conforme mencionado acima segundo ECA. Os dados divulgados pelo Atlas da Violência 2018, apontaram a cidade de Itapequerica da Serra, na região metropolitana de São Paulo, como o **segundo município mais violento** do Estado. Os dados do Atlas da Violência foram levantados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e podem ser acessados no site (www.ipea.gov.br). Segundo os dados do Atlas, as dez cidades brasileiras com maiores taxas de assassinatos no Brasil têm nove vezes mais pessoas na extrema pobreza do que as cidades menos violentas. Os dez municípios com mais de 100 mil habitantes e com menores taxas de homicídios têm 0,6% de pessoas extremamente pobres, enquanto os dez mais violentos têm 5,5%, em média.

A entidade Associação Comunitária Clave de Sol já atua mais de 18 anos no município de Itapequerica da Serra. Ao longo dos anos ela atendeu mais de 6.900 educandos e educandas diretamente, e mais de 34.000 pessoas indiretamente. Por este motivo, viemos propondo o projeto “Ciranda das Artes”, que visa oferecer oficinas socioeducativos e artísticos, para que essa violação seja



minimizada. A participação do projeto não se restringe somente aos bairros mais próximos, e sim a todo município. Sabemos que a questão do acesso é muito importante, e por isto estamos pleiteando junto com o governo municipal em questão de uma parceria neste sentido. O projeto pretende visitar dentro de um ano pelo menos 40 escolas com apresentações musicais, palestras e material de divulgação, para poder alcançar o maior número possível de crianças e jovens.

Arte é Digital:

A Associação Comunitária Clave de Sol quis ingressar na era digital. Principalmente na oficina “Meu primeiro emprego” sentimos a necessidade, de capacitar os jovens no uso da informática, para aumentar as chances de ser inserido no mercado de trabalho. Também temos que rever o método tradicional do ensino das linguagens artísticas, inserindo a ferramenta digital. Hoje em dia existem muitos softwares que trabalham com artes visuais e ensino da música. Assim a entidade se torna mais atraente aos alunos, acompanhando os tempos modernos. Através de uma pesquisa nos bairros atendidos pela organização, percebemos que a população estava solicitando e curso de informática. Este projeto nos deu a oportunidade de trabalhar a inclusão digital da nossa população.

PARCEIROS E PATROCINADORES DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CLAVE DE SOL

Patrocinador/ Patrocinador	Atividade/ Produto
EE Comendador Benevides Beraldo	Espaço para palestras e dados dos educandos sobre aproveitamento e participação
EE Asa Branca da Serra	Espaço para palestras e dados dos educandos sobre aproveitamento e participação



EE Prof.^a Leda Felice Ferreira	Espaço para palestras e dados dos educandos sobre aproveitamento e participação
Colégio Lebiste	Espaço para palestras e dados dos educandos sobre aproveitamento e participação
Colégio Adventista	Espaço para palestras e dados dos educandos sobre aproveitamento e participação
EE Prof. Abraão de Moraes	Espaço para palestras e dados dos educandos sobre aproveitamento e participação
EE Porcino Rodrigues	Espaço para palestras e dados dos educandos sobre aproveitamento e participação
EM Antônio Manuel Pedroso de Castro	Espaço para palestras e dados dos educandos sobre aproveitamento e participação
EM Eurico da Silva Bastos	Espaço para palestras e dados dos educandos sobre aproveitamento e participação
EM Padre Belchior de Pontes	Espaço para palestras e dados dos educandos sobre aproveitamento e participação
EM Prof. Arthur Ricci de Camargo	Espaço para palestras e dados dos educandos sobre aproveitamento e participação
Kulturwerkstatt fur Kinder – Clave de Sol Brasilien e.V	Investimento financeiro
Eltern fur Kinder e.V Alemanha	Investimento financeiro
Action five e.V Alemanha	Investimento financeiro
Kath. Kirchengemeinden: Pfarrverband St. Marien Kürten, Dresden Neustadt, Herrenstrunden & Eikamp, Frielingsdorf	Investimento financeiro
Kindermissionwerk	Investimento financeiro





OPAM	Investimento financeiro
Las Rosas Rojas	Investimento financeiro
Material de Construção São Marcos	Investimento financeiro
Associação Beneficente Escandinava Nordlyset	Investimento financeiro
Empresa Estrutécnica	Investimento financeiro
IBASP Igreja Batista Alemã	Investimento financeiro
Padaria Pão de Ouro	Alimento (Pão)
CMAS	Investimento financeiro
Rei do Boí - Alçouge	Alimento

Acreditamos que a arte, a música, a educação, como ferramenta de sensibilização e motivação, possuem caráter transformador, constituindo-se num instrumento de cidadania e facilitador da integração social. Além de ampliar a atuação, pois, proporciona a troca de experiências e oportuniza o ir e vir este com a participação de crianças, adolescentes, jovens, família e comunidade, na multiplicação da Arte.

INFRAESTRUTURA

Os espaços utilizados antes da Pandemia, foram às salas de aula (áreas externas), astendas e refeitório.

Os recursos utilizados foram materiais pedagógicos, vídeos, documentários, jogos cooperativos, oficinas de artes plásticas, recreação, métodos, instrumentos e partituras.



A nossa forma de organização foi de forma planejada, considerando a grade de horário vigente e agrupamentos específicos, ora por idade, habilidade e competência musical.

Avaliando de forma proporcional a realidade, os indicadores estabelecidos puderam trazer à tona alguns aspectos. A adequação das ações a redução da equipe foi a passo que representou o maior desafio. Totalmente relacionada a esta, outra ação impactante foi a consequente redução do número de atendimentos.







ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021

Grupo de educadores em 2021:

Professor David Mariano – Musicalização e Percussão
Professora Camila Sousa Pereira Siemons – Arte educadora
Professor Kaio Santana - Informática
Professora Fabiana Cirilo - Pedagoga
Professor Stefan Siemons – Teclado, Coordenador Pedagógica

Equipe da Clave de Sol 2021:

Elaine de Souza Rainha – Administrativo
Gilson de Souza – Zelador
Marinez Alves da Silva – Cozinha
Stefan Siemons - Coordenador

Reuniões pedagógicas durante o ano de 2021:

A entidade Clave de Sol trabalha com os quatro pilares da educação. Durante o ano foram planejadas 8 reuniões pedagógicas visando a formação dos nossos educadores. Por motivo da Pandemia fizemos no primeiro semestre as reuniões a distância na plataforma do Google Meet, e depois voltamos com as reuniões presenciais.

O que é uma reunião pedagógica? Para que serve? Deve ser um espaço coletivo, individualizado ou ambos? Deve ser um espaço de reflexões ou de ações? Um espaço onde o pedagógico prevalece, ou o administrativo? Um espaço apressado ou vagaroso, generoso ou autoritário, burocrático ou dinâmico, de diferenças ou igualdades, de consenso ou de dissenso, de professores ou de “tios e tias”, de formação e cultura ou de *saberes técnico*? Que espaço é esse, afinal? Questões que rondam nas cabeças de muitos educadores pelas escolas a fora de nosso país. Não restam dúvidas de que as



escolas e organizações deve ser um espaço de formação. Uma formação que amplie o compromisso de atender aos segmentos de ensino propostos, mas também atinja a formação continuada de professores.

Professores precisam de orientação! São muitas funções e responsabilidades que lhes competem: estudantes, conteúdos, pais, Mães, parceiros de trabalho, sem falar em planejamento, avaliação, registros e reuniões com os pais e mães. Ações que exigem um pensar mais vagaroso, um olhar compartilhado e companheiro.

Falar da prática em escola e entidade não é somente contar da rotina ou oferecer algumas ilustrações, é falar sobre o currículo ou proposta da instituição. Nesse sentido, as reuniões pedagógicas são excelentes instrumentos de discussão sobre os diferentes discursos “falado” pela organização. Durante as reuniões de grupo, fala-se demasiadamente das práticas, pensa-se muito no fazer, mas pouco se pensa sobre o pensar.

A reunião pedagógica é a cara que a organização resolveu mostrar aos professores. Nela, devem ser discutidas questões que reflitam os conteúdos e papel que a mesma desempenha para as famílias que atende. A reunião é espaço de encontro, de escuta, de trocas e de transformação. Informações que viram conhecimento, palavras que viram documento, vivências que viram experiências, e planos que se concretizam.

As reuniões pedagógicas são responsáveis por formar um professor que fale com propriedade do que a entidade pensa. Devem ser um espaço de debate e articulação clara entre as questões administrativas e as pedagógicas. É fundamental esclarecer quais são os aspectos que podem ser influenciados pelos dois campos para que se evitem discursos trocados e argumentos atravessados.

Devemos transformar o espaço de reunião pedagógica em, efetivamente, pedagógico, ou seja, transformador, de educação. Devemos perseguir a formação, a transformação, o grupo, a indagação e os desafios colocados por nossa profissão.



Sejam quais foram às caras que a reunião pedagógica tenha, uma coisa não se deve abrir mão: da generosidade de falar aos ouvidos daqueles que escutam as suas palavras, pois, no mínimo, o que se ganha com esses espaços é o tempo, que constrói uma cultura coletivizada de um grupo de educadores. Reunião pedagógica é espaço de implicação!





Alimentação:

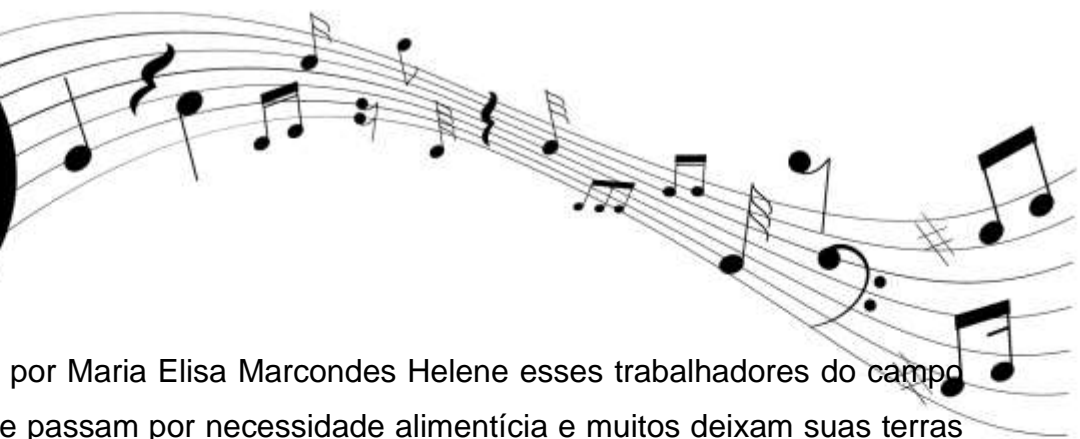
A FOME NO BRASIL: UM PROBLEMA GRAVE

A sociedade brasileira vive em meio à desigualdade social que abala e reprime boa parte da população. O poder político, econômico e ideológico manipula o povo deixando milhares de brasileiros desesperados e flagelados por causa da miséria que os cercam de todos os lados. Poderes esses que deveriam favorecer uma melhoria de vida, entretanto arrastam a classe baixa para a linha abaixo da pobreza, ou seja, sem o requisito mínimo que garante a uma vida saudável. Este problema é causado principalmente pela falta de acesso ao alimento.

A fome é um problema social gravíssimo que infelizmente milhares de brasileiros vivem. Segundo a pesquisa do IBGE [1] em 2010 o índice era de 11,2 milhões de brasileiros famintos. O Brasil é o maior país da América do Sul em área territorial e a maior economia da América Latina e sua diversidade climática favorece uma terra fértil capaz de produzir excedentes alimentares suficientes para toda a população. O alimento é um direito de todos, mas diante de uma sociedade capitalista que privatiza tudo tira o direito à alimentação das pessoas deixando-as em uma miséria total, em outras palavras quem tem direito a uma alimentação digna passa a serem aqueles que têm o poder de compra.

Conforme o relatório da ONU (Organização das Nações Unidas) uma pessoa necessita em média de 2.300 a 2.600 calorias por dia para sobreviver isso depende sempre do lugar e do modo como elas são usadas. Essas devem conter os nutrientes necessários para a manutenção do corpo. Se faltar energia, naturalmente esse irá começar a sentir fome. Nota-se que a miséria afeta diretamente os pobres, principalmente os trabalhadores rurais justamente por não ter o poder de compra esses miseráveis são obrigados a vender suas forças de trabalho a baixo custo e aumentar a produção para manter a grande massa.

De acordo com o grupo de pesquisa Cenário Mundial sobre a fome na atualidade



coordenado por Maria Elisa Marcondes Helene esses trabalhadores do campo normalmente passam por necessidade alimentícia e muitos deixam suas terras e vão às cidades procurar um modo digno de sobreviver e, conseqüentemente, acabam aumentando os seus problemas, caindo em uma miséria maior, pois além de passar fome, passam a morar em favelas, ficando desempregados. Segundo o relatório da FAO (Agencia das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) em 26 de junho de 2003, o Brasil tem conseguido reduzir o número considerável bom no patamar dos países que sofrem esse mesmo drama, mesmo assim o quadro continua crítico. É inegável que esses programas têm ajudados milhões de famílias, porém é insuficiente para socorrer a população que vive nesse flagelo. Todos os programas sociais citados têm algo em comum que é erradicar a pobreza e garantir a segurança alimentar das pessoas que vivem na miséria. A falta de fiscalização por parte dos responsáveis pela política pública infelizmente possibilitou extravios de alimentos e com isso dificulta outras famílias necessitadas a terem acesso a esses programas.

Ao observar o Brasil a partir de 1980 até a atualidade nota-se a preocupação que os governantes têm em combater a fome no país, ora criando programas, ora modificando-os, sempre com o mesmo objetivo.

Segundo Melhem Adas (1988) a fome acabou se tornando uma tragédia nacional muitas vezes silenciosa e dispersa pelas periferias. Assim, pode se dizer que o Brasil é dividido em dois Brasis, tais como: o Brasil que come e o Brasil faminto, onde o primeiro anda farto não enxerga o segundo sem fartura, nesse caso a fome passa a ser apenas números estatísticos. Como todos os problemas têm suas conseqüências, com a fome não é diferente. Esse tipo de flagelo produz efeitos principalmente nos países em subdesenvolvidos e em desenvolvimento, como: a desnutrição calórico-proteica (provocada pela falta de proteínas), as doenças causadas pela deficiência de vitamina A, a anemia (provocada pela deficiência de ferro), a xeroftalmia (cegueira noturna); o raquitismo (gerada pela deficiência de vitamina D); o bócio e os distúrbios causados pela carência de



vitaminas do grupo B. Todas essas formas de desnutrição quando não fazem suas vítimas diretamente, facilitam o aparecimento de outras doenças que acabam levando o indivíduo à morte. Observa que:

“Os óbitos de crianças pobres nos países de Terceiro Mundo não apontam a fome ou a subnutrição como causa dessas mortes. Figura como causa a pneumonia, a desidratação, a tuberculose, o sarampo etc. No entanto essas outras doenças são consequência de um organismo debilitado ou sem resistência em decorrência da desnutrição e da fome”. (Melhem Adas, 1988, p. 10)

Nota-se a facilidade que se tem de mascarar um problema social pegam-se apenas as consequências colocando-as como as causas dos acontecimentos, assim a verdade não aparece ficando oculta.

Todo homem tem direito a uma alimentação digna. Esse tema não pode simplesmente ser tratado como outro qualquer. É incrível como o brasileiro se importa em ganhar grandes troféus em várias modalidades esportivas, gastam milhões em passe de jogadores e não tem coragem de olhar para uma favela com um olhar mais humano. Tanto os governantes quanto a própria sociedade ficam maravilhados em ver o Brasil como o país do futebol e quanto não enxergam aqueles que passam por necessidades alimentícias.

De qualquer forma a fome só existe porque o homem está deixando de se preocupar com o seu próximo tentando tirar proveito dessa situação. Tudo é normal e divertido, embora ouça falar que o Brasil é um país solidário, mas dentro do próprio país nem sempre se vive a solidariedade expressada aos olhos internacionais.

Por mais que se fale de solidariedade, de um Brasil sem fome é notório a privatização e a comercialização dos alimentos como se fosse outra mercadoria qualquer. Todas essas questões sociais geram outros problemas sociais que influenciam na própria segurança.



No Brasil durante os últimos anos, aumentou o fornecimento de energia elétrica, tendo um considerável aumento de produtos alimentícios e de um enorme crescimento industrial, mas pouco disso serviu para combater a pobreza.

O país faz grandes exportações de produtos, como: carne, frutas e cereais deixando um terço de sua população malnutrida. Nota-se nas grandes cidades o crescimento dos favelados como no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte Recife e outros, e junto desses sem ter uma vida digna acabam exercendo funções mal pagas. O que realmente falta nos governantes e na sociedade que exploram esses contingentes subnutridos é olhar o homem como um ser igual a si mesmo e não como um animal.

Será que o brasileiro se esqueceu da segurança alimentar enquanto uns estão despojando e desperdiçando alimentos? É impossível esquecer um mal desse tamanho, porque não há escassez de alimentos no país e o aumento da produção é cada vez maior o que falta realmente é perceber que o outro também precisa de se alimentar para sobreviver.

O Brasil é um dos grandes exportadores de cereais do mundo. E, no entanto os estados que compõem o nordeste brasileiro vivem em situação precária. O que ele produz é suficiente para alimentar toda a população. Percebe-se que há uma grande controversa quanto à produção e a tragédia. Essa controvérsia existe justamente pela monopolização dos alimentos tornando-os mercadorias. Estes entram no mercado como oferta e demanda.

Existem argumentos de que não há comida para todos e nem infraestrutura para que haja distribuição em relação ao crescimento populacional o aumento da produção é bem superior, isso é tão verídico que sua exportação está altura das exigências do mercado internacional. Segundo o Documento da CNBB 69 relata que “a combinação das redes pública e particular de armazém é capaz de atingir toda a população em qualquer parte do Brasil”. Mesmo assim milhares de pessoas passam fome nesta terra fértil. Aqui a lógica da má distribuição de rendas e a ganância faz toda a diferença. De um lado está a grande massa



vivendo em um estado crítico e do outro uma pequena parte da população vive em meio à abundância. Onde o rico fica no topo da pirâmide e os e os pobres cada vez mais na base.

Para enfrentar o problema da fome é preciso considerar os seus números, aspectos e suas verdadeiras causas. Segundo o Pontifício conselho “Cor Un um” a fome não ameaça somente a vida das pessoas, mas também a sua dignidade. Porque a carência de alimentos debilita o organismo deixando-o frágil, facilitando a surgimento de enfermidades, e estas afetam diretamente os idosos, as crianças e as mulheres grávidas. Há uma pequena diferença entre a fome e a subnutrição. Esta última é mais difundida pelo fato de que uma pessoa esteja subnutrida sem ter fome, pode-se dizer que o alimento ingerido por ela não tem os nutrientes necessários para o bom funcionamento do corpo. Nesse caso o organismo perde igualmente suas potencialidades físicas, intelectuais e mentais. Esse caso é muito comum em pessoas que fazem regime. Por outro lado, fome é um período prolongado sem ingerir alimento. Esta se implica na falta de nutrientes necessários para a manutenção do corpo.

No mundo infantil a subnutrição gera um futuro incerto. Crianças subnutridas geralmente perdem suas potencialidades mentais, intelectuais e físicas e estão debilitadas. Um infante em idade escolar terá dificuldades para aprender, quanto ao físico além da fragilidade do organismo, haverá um atraso no crescimento. Mentalmente ela ficará conturbada, pois sofre preconceitos daqueles que conseguem ter um bom aprendizado e automaticamente ela será alvo fácil dos manipuladores.

“A dignidade eminente do ser humano implica a exigência da preservação de cada pessoa. Por isso o alimento não é direito apenas de quem tem direito de compra. E nem só de quem produz, mas direito de todos. A consciência moral reconhece o dever de garantir esse direito para as crianças, os portadores de deficiência e os idosos. O direito a vida exige justiça distributiva e está acima dos critérios do mercado.”



PROJETO “CESTA NOSSA DE CADA DIA”

Com o surgimento da Pandemia, a situação de muitas das nossas famílias se complicou bastante. Diversos pais perderam emprego e assim começou a faltar o essencial, o alimento. Assim a nossa entidade se mobilizou fortemente para socorrer-los, nascendo assim o Projeto **“Cesta Nossa de Cada Dia”** que visou garantir a segurança alimentar as famílias carentes, trazendo a mesa o alimento necessário para o dia, para sua jornada de trabalho e estudo. Evidenciando a dignidade da pessoa humana e tornando efetivo os preceitos constitucionais, que devido à situação socioeconômica familiar não é possível ter o alimento todos os dias;

Desenvolver um trabalho de conscientização da sociedade para com o próximo;

Promover a empatia na sociedade, já anestesiada com a miséria;

Proposta Pedagógica / Social



Este projeto pode atender mais de 100 famílias carentes, que passaram por um cadastro e uma entrevista entrando para uma lista de famílias em vulnerabilidade, essas famílias eram principalmente moradores dos bairros:

Jardim São Marcos

Chácara das Palmeiras

Parque Yara Cecy

Os alimentos foram arrecadados por meio de campanha onde pessoas físicas, empresas e Igrejas, tiveram a oportunidade doar, por meio de nossas contas bancárias fizemos a arrecadação e fazíamos a compra das cestas e a entrega mensal, foram totalizadas mais de **900 cestas** básicas entregues. Em julho de 2021 voltamos atender as crianças e oferecemos novamente as refeições na entidade.

Entrega de Kit Lanches e cestas básicas para as nossas famílias e alunos.

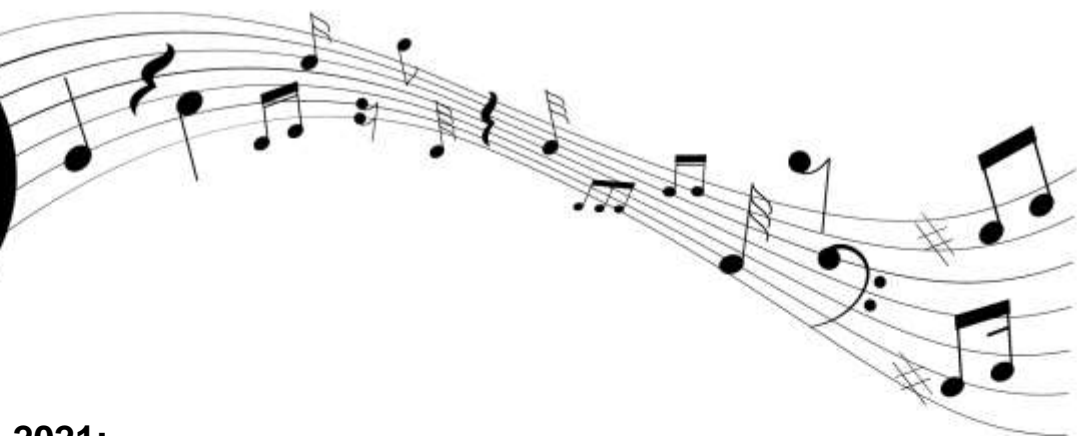










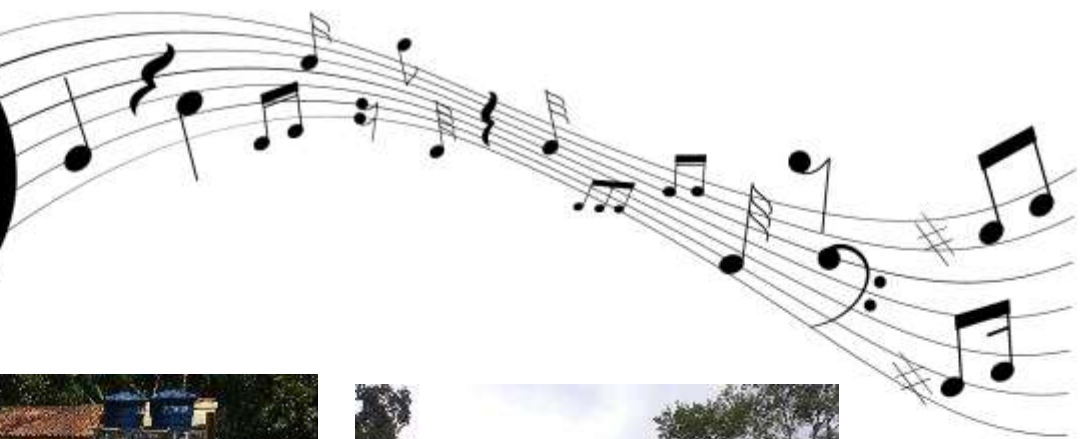


Obras em 2021:

Ainda com os alunos afastados por motivo da Pandemia, aproveitamos o tempo para fazer diversas obras de melhoria do nosso espaço. Conseguimos um patrocínio para renovar o telhado da casa. Colocar um piso novo no refeitório, como também na área administrativo e coordenação. Também colocamos um piso novo na área externa da casa, para que o ambiente fica mais limpo e agradável aos nossos educandos. Os banheiros a entidades foram todos reformados. Trocamos o piso do chão e das paredes, colocamos novas pias, torneiras e vasos. Colocamos os recipientes de sabonete líquido e também álcool, atendendo as exigências dentro da Pandemia.

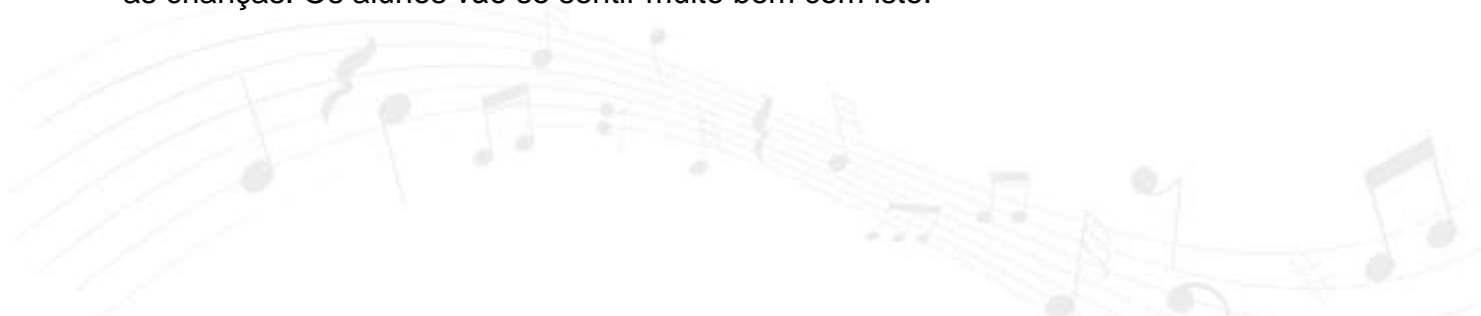
Novo telhado na casa da Clave de Sol.





Novo piso na sala da brinquedoteca:

Mais uma conquista nossa em melhorar este ambiente tão especial para nós e as crianças. Os alunos vão se sentir muito bem com isto.





Novo Playground na Clave:

Após de muito anos sem trazer uma melhoria na nossa área de lazer externa, a gente conseguiu trocar as peças de madeira do Playground e deixar este lugar mais bonito e divertido para os nossos alunos.





Atividades pedagógicas em 2021:

Retorno dos alunos em julho 2021:

Após de um ano e quatro meses os alunos estão de volta. Seguindo os protocolos da Covid-19, inclusive com número reduzido, ficamos muito felizes em revê-los e dando novamente vida para a Clave de Sol. Sem eles durante todo este tempo algo faltava. Obrigado Deus pela sua misericórdia com conosco.





Recreação faz parte do processo educacional.

A recreação é o meio da criança e o adolescente conhecer a realidade que a cerca, manipulando a realidade, explorando, criando e recriando, desenvolvendo e exercitando, tudo se torna uma tarefa de alegria. Mostrar de outra forma outro ponto de vista de uma realidade. A atividade de recreação não pode ocorrer improvisada, deve haver um planejamento para resultar em programação equilibrada. Levar em consideração o nível atual de desenvolvimento das habilidades motoras, ajuda no sucesso da atividade. Os jogos em grupo desenvolvem a consciência coletiva, procuram entre si escolher uma tática. Objetivos da recreação: Relaxar, gastar energia, apreender algo, instruir, serve para comunicar algo, serve para melhorar as relações entre pessoas. Motivar para uma atividade em que o lúdico (mostrar de uma outra forma a realidade, brincando toma o papel da realidade. Esta pôr sua vez deve conter regras claras e ter função educativa, antes de começar o jogo deve-se fazer uma narração minuciosa). Características principais das recreações: Todos participam, todos ficam felizes, não há ressentimento, o tempo e lugar são manipulados, existe criatividade, poucos recursos e muitos resultados. Existe uma aprendizagem, pois é uma aventura divertida cativante, que envolvem todos e permite fazer descoberta. O que trabalha a recreação? As recreações desenvolvem habilidades para quem participa: trabalha o equilíbrio, agilidade, rapidez, atenção, lealdade, tato, confiança, velocidade, resistência física, coordenação, memória, controle, força, observação, reflexão, habilidade em situações difíceis. Desenvolver paciência, acrescentar bons hábitos dividir, convier com próximo, sociabilizar. A finalidade é desenvolver no desbravador o domínio de si, a disciplina, observação, reflexo e paciência e acrescentar a tudo: bons hábitos. Aprender brincando é mais fácil do que aprender sentado. Os jogos podem ser divididos em: Jogo de salão, Jogo de memória, inteligência, energia (controle), equilíbrio, agilidade, força, resistência, orientação, competições, pioneiras,



estudo da natureza, Concurso bíblico, jogos de primeiros socorros, noturnos, desafios tais como esquete Ex. O grupo discute como o cristão deve agir em relação a outro irmão para desenvolver uma amizade verdadeira. Depois de todos discutirem u do grupo relata em nome de todos. Exemplo de dinâmica ou jogos de equipe.



Aulas de Artes visuais

Artes é um importante trabalho educativo, pois procura, através das linguagens individuais, encaminhar a formação do gosto, estimulando a inteligência e contribuindo para a formação da personalidade do indivíduo, sem ter como preocupação única e mais importante à formação de artistas. No seu trabalho criador, o indivíduo utiliza e aperfeiçoam processos que desenvolvem a



percepção, a imaginação, a observação, o raciocínio, o controle gestual. Capacidade psíquica que influem na aprendizagem. No processo de criação ele pesquisa a própria emoção, liberta-se da tensão, ajusta-se, organiza pensamentos, sentimentos, sensações e forma hábitos de trabalho. Educa-se. A Clave de Sol sempre trabalhou muito forte com Artes Visuais desde sua fundação.

Nossos Objetos com este trabalho são:

- Propiciar a valorização dos conteúdos de arte e contextualização histórica;
- Participar das atividades propostas de maneira colaborativa;
- Compreender e utiliza elementos da linguagem visual (como domínio do espaço, uso de cores, figura, fundo, textura, dimensão, proporção e volume, etc.);
- Cooperar e interagir com os colegas;
- Respeitar as regras e o próximo;
- Apresentar o uso de figuras geométricas na confecção de obras de artes;
- Elaborar a criatividade usando material reciclado;
- Explorar as raízes das atividades motoras;
- Valorizar a percepção estética e a imaginação criadora, assim como a poética pessoal de cada aluno;
- Apresentar diferentes obras de diversos artistas em múltiplas linguagens;
- Expressar a saber comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e coletiva articulando a percepção, a imaginação a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas;

Dentre as técnicas utilizada são:



Desenho, pintura, mosaico, pintura em tela, colagem, arte decorativa, entre outros.

Trabalhamos também com nossos alunos o diálogo através das rodas de conversas, esta ferramenta é muito importante, pois através dela discutimos e conscientizamos nossos alunos em diversos temas como: Bullying, Empatia, Alimentação saudável, Fake News, A Importância da Cultura, Racismo, Inclusão e outros.



Um dos grandes objetivos da entidade é proporcionar aos alunos um ambiente em que as diferenças possam florescer e que as crianças tenham condições de lidar bem com elas. Dentre essas diferenças, o convívio com “amigos especiais” é uma que merece bastante atenção.

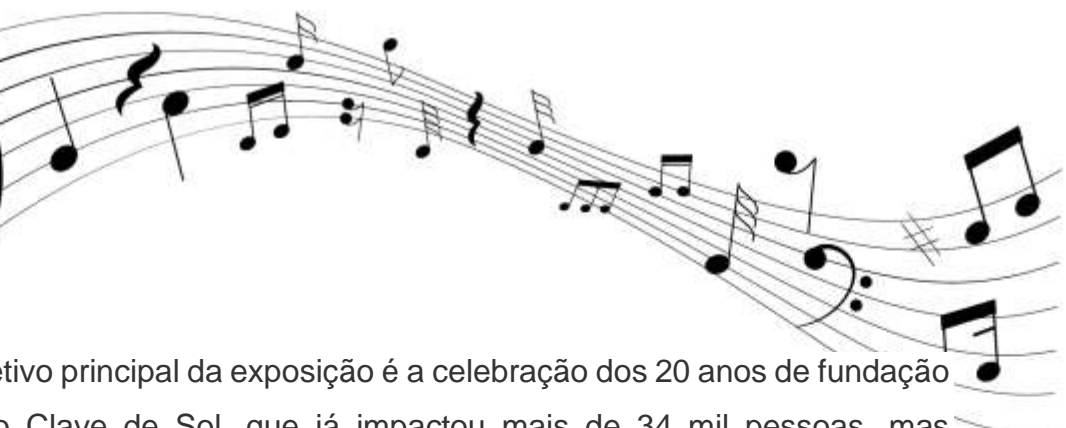
Quando as crianças têm a oportunidade de conviver, desde cedo, com pessoas com deficiência, elas se transformam em adultos mais empáticos e conscientes. Mas quem deve assumir a responsabilidade de ensinar as crianças a lidar com as diferenças? A escola ou os pais?

Não há dúvida de que a escola tem a responsabilidade social de promover a inclusão de todas as crianças, elas tendo ou não algum tipo de necessidade especial. Entretanto, a educação que as crianças recebem em casa, dos pais, também é essencial para ajudar a desconstruir preconceitos e fazer com que a criança consiga ter um ótimo convívio com o colega que possui algum tipo de deficiência. E para isso, a melhor ferramenta é o diálogo.



Neste ano tivemos a grata surpresa de sermos convidados para participar de uma exposição de artes no Shopping da nossa Cidade, desta forma nasceu um lindo projeto chamado: **Exposição de Artes Clave de Sol 20 anos**

Onde os alunos da oficina de Artes participarão desde a definição do conceito e dos objetivos do projeto da mostra, a produção e execução, divulgação, até a criação da exposição. Nesse projeto eles serão avaliados em seus trabalhos interdisciplinares e integrado da equipe. Todo o Desenvolvimento deste projeto aconteceu em 3 meses intensos antes da exposição que teve o início em 04/12/2021.



O objetivo principal da exposição é a celebração dos 20 anos de fundação da instituição Clave de Sol, que já impactou mais de 34 mil pessoas, mas também registrar e divulgar sua história por meio dos alunos e seu acervo, divulgar as contribuições da instituição por meio de seu repertório de trabalhos de artes visuais e contribuir para que as novas gerações conheçam a Clave de Sol. Além disso, em sintonia com os objetivos do Itapecerica Shopping, estimular o desenvolvimento do pensamento artístico e percepção estética dos clientes do empreendimento. Dessa forma, também constrói novos conhecimentos por meio da arte ao colaborar para que as novas gerações compreendam a importância do projeto.

A exposição também contará com um acervo de trabalhos de artes visuais desenvolvidos pelos alunos e professores ao longo desses 20 anos de existência. O Acervo reúne cenários, instrumentos, quadros, pinturas, vídeos e muitas outras peças que resgatam a memória desse trabalho, que tem como mentora a professora Camila Siemons.

Durante o período da exposição haverá equipes de alunos, pais e funcionários da Instituição que estarão no local para divulgar a Clave de Sol.

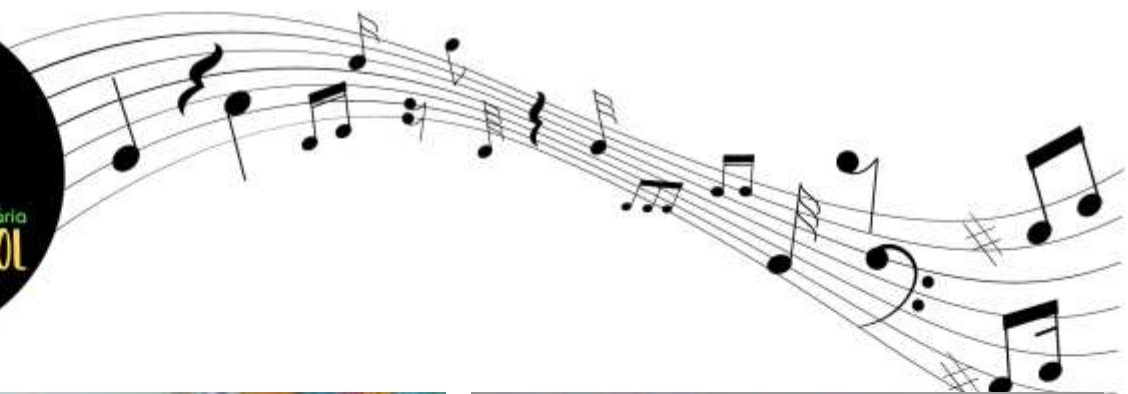
“A Exposição faz parte do objetivo do Itapecerica Shopping, que tem um esforço especial em divulgar a arte e os artistas locais em suas diversas manifestações culturais. E até o mês de janeiro vamos divulgar o trabalho tão importante desenvolvido pela Clave de Sol nesses 20 anos de atuação na cidade”, diz Marcia Morelato Campioto, Coordenadora de Marketing do Itapecerica Shopping.

Foi uma experiência muito incrível, tanto para a Instituição, pois conseguimos uma maior visibilidade e valorização do nosso trabalho, bem como para os alunos que sentiram a importância de seus trabalhos e o seu potencial, ficamos 2 meses e neste tempo todo, mais de 1.000 (mil) pessoas passaram pela exposição, ex-alunos, familiares, alunos, munícipes, pessoas de outras regiões de São Paulo e de outros estados, simplesmente um sucesso. Nossa



Expectativa é de uma outra oportunidade para podermos fazer uma nova exposição.







Dia da criança:

Como é bom comemorar o dia das crianças! Muitas brincadeiras, alegria, amor, respeito, formação e informação, apoio e atenção.

As primeiras reflexões sobre a importância de dar mais atenção à infância e garantir os direitos das crianças ocorreram em 1924, ano em que então chamada “Liga das Nações” fundou a “Declaração dos Direitos da Criança” para embasar os cuidados especiais que deveriam ser tomados em relação a todas as crianças diante da vulnerabilidade do ser humano nessa faixa etária.

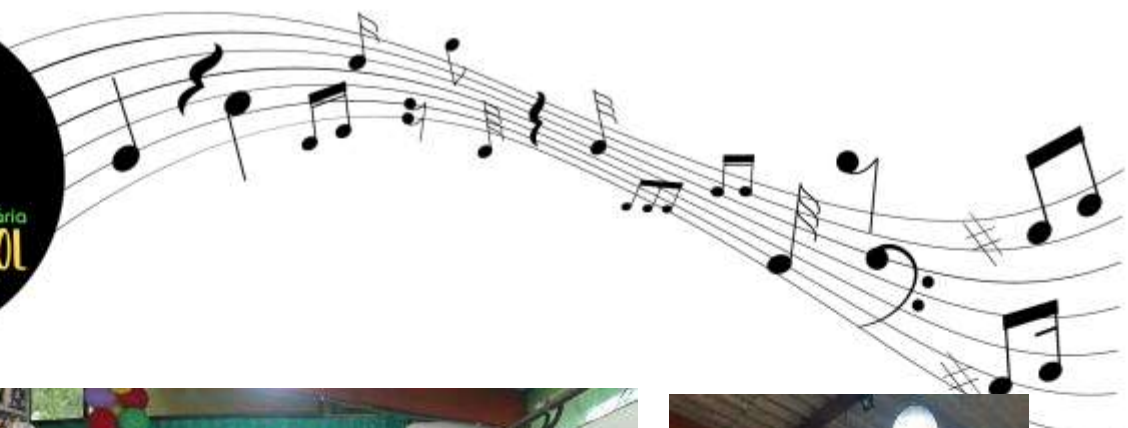
A partir dessa declaração surgiram atos legais de extrema importância a favor da criança, como os que proibiram o trabalho infantil e a violência contra a criança.

Já no ano seguinte durante a Conferência Mundial pelo Bem-estar da Criança, realizada em Genebra, Suíça, ficou estabelecido que o dia 1º de junho seria o Dia Internacional da Criança.

Mais tarde, em 1954, durante a Assembleia Geral das Nações Unidas, uma nova data foi estabelecida, ficando o dia 20 de novembro como o Dia Universal da Criança. O objetivo era encorajar os demais países a estabelecerem uma data para promover ações que garantiriam direitos e o bem-estar da criança.

A partir de 1959, também na Assembleia Geral das Nações Unidas ficou estabelecido que cada país deveria ter sua própria data para comemorar o dia das crianças.

No Brasil a data já havia sido estipulada desde 1924, ano em que o deputado federal do Rio de Janeiro, Galdino do Valle Filho, conseguiu a aprovação da lei que instituía o dia **12 de outubro como sendo o dia da criança.**

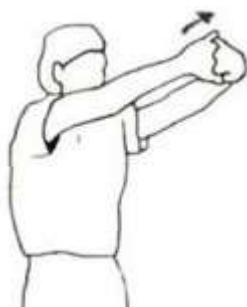




Aulas de Musicalização e Percussão.

Aulas de Percussão:

Os instrumentos de percussão são os mais antigos da humanidade. Têm conosco uma relação direta e profunda, conseguindo, com sua estrutura relativamente simples, nos atingir de forma quase imediata e nos infundir os mais diversos estados de espírito. As aulas de percussão da Clave de Sol procuram combinar essa energia ancestral com a técnica e o conhecimento teórico, para formar um músico que atue com as ferramentas atuais e a força da linguagem tradicional. Dada a enorme diversidade de instrumentos, a aula é focada naqueles em que o aluno (ou o grupo de alunos) tenha interesse, e nos gêneros em que eles aparecem. As principais famílias de instrumento são as brasileiras: instrumental de samba, de maracatu, de forró – baião, xote, xaxado, de frevo, de ritmos afros etc. Além delas, temos as cubanas, africanas, flamencas, etc. Em todos os casos serão apresentados a técnica do instrumento, a escrita musical, os toques e padrões típicos do gênero e as interações com os outros instrumentos.



- Entrelace os dedos e vire as palmas das mãos para fora esticando os braços para frente. Mantenha por 20 segundos (*isso vale para todos os exercícios*).



- Junte as mãos por trás do corpo entrelaçando os dedos, com as palmas das mãos viradas para dentro.



- Com os braços estendidos acima da cabeça, entrelace os dedos com as palmas das mãos viradas para fora.



- Com os braços acima da cabeça, puxe um dos cotovelos por trás da cabeça.



- Coloque o cotovelo a frente do tórax e puxe suavemente em direção ao ombro oposto.



- Incline a cabeça em direção ao ombro esquerdo enquanto a mão esquerda puxa o braço direito para baixo e para o lado oposto por trás das costas. Faça dos dois lados.



- Com o braço esticado a frente do corpo, com a palma da mão virada para fora e com os dedos apontados para baixo, puxe para trás. Depois faça com a palma da mão virada para dentro.



- Incline-se para frente, mantendo os joelhos levemente flexionados e vá com as mãos em direção ao chão.



- Segure o dorso do pé com a mão do lado oposto e puxe o calcanhar em direção das nádegas.

Metodologia (estratégia):

Semana de Avaliação, Apresentação individual dos Educador e educando novato, Jogos Sequência Lógico (TA KE) e rede (dama) com o salto no tempo e jogo com metrônomo. Alongamento e aquecimento corporal e vocal. Técnica de mão e baqueta (toque simples) com lateralidade ta mão D ke mão E), Prova Teórico e prática Marco zero, Iniciação ao Exercício do “PASSO “ método de Música e Educação números , apreciação Musical no pátio com músicas afro brasileira, clássicas entre outros, iniciação ao pré-ritmo individual e uma previa de seleção dos educandos aos instrumento de Percussão, seleção dos instrumentos de percussão com alunos novatos e veteranos para montagem dos naipes (Reggae, Marcha, Samba, Reggae, afro Ritmo da Avenida, Frevo,



Samba duro ,apresentação da Orquestra de Percussão e seus naipes para os novatos, (Surdos 1,2,3,Repique,Caixa,Timbau , congas, Marcação de Uma, Fundo de Duas, Fundo de Uma, Ganzá, chocalho, Tamborim, Agogô, Timbales, Bolachão, Tímpano, Xilofone, Vibrafone, Marimba e Glockenspiel, Caixa, Prato, Tons (apresentação das peças para percussão eruditas e seleção), apresentação dos TEMAS E REPERTÓRIO PARA o primeiro semestre de 2020,com foco em bandas, apresentação da nova metodologia (Teoria e Solfejo). Preparação e separação dos naipes dos instrumentos pelo professor, para inicialização das levadas, práticas em conjunto e repertório de canto com levadas de reggae, marcha, samba, samba reggae, frevo como foco nas apresentações semestrais.

Metodologia Infantil 01 (Estratégia)

Semana de Avaliação, Apresentação individual do Educador e educando Mirins, Jogos Sequência Lógico (TA KE) e rede (dama) com o salto no tempo e jogo com metrônomo. Alongamento e aquecimento corporal e vocal. Técnica de mão e baqueta (toque simples) com lateralidade ta mão D ke mão E), Prova Teórico e prática Marco zero Infantil , Iniciação ao Exercício do “PASSO “ método de Música e Educação números , apreciação Musical no pátio com músicas afro brasileira, clássicas entre outros, iniciação ao pré-ritmo individual e uma previa de seleção dos educandos aos instrumento de Percussão, seleção dos instrumentos de percussão com alunos novatos e veteranos para montagem dos naipes (Cantigas de roda, Reggae, Marcha, Samba, Samba Reggae, Afro ,caligrafia musical, exercício para desenvolvimento da percepção melódica, utilização constante do conta nas aulas de música. O Conhecimento de escrita musical não convencional – utilização de gráficos, pontos e retas para a notação de altura e duração, o conhecimento básico da linguagem e do vocabulário musical. Preparação e separação dos naipes dos instrumentos pelo professor, para inicialização das levadas, práticas em conjunto e repertório de canto com



levadas de reggae, marcha, samba, samba reggae, frevo como foco nas apresentações semestrais.

RODA DE CONVERSA



A roda de conversa como metodologia educativa: O diálogo e o brincar oportunizando o protagonismo infantil na sala de aula.





Musicalização Infantil e Teoria Musical:

A Musicalização Infantil é um poderoso instrumento de educação. Desenvolve na criança a sensibilidade musical, a concentração, a coordenação motora, a sociabilização, a acuidade auditiva, o respeito a si próprio e ao grupo, a destreza do raciocínio, a disciplina pessoal, o equilíbrio emocional dentre outras qualidades que colaboram na formação do indivíduo. Até mesmo antes de nascer, no útero materno, uma criança já toma contato com elementos fundamentais da música como o ritmo, através das vibrações e pulsações do coração da mãe. Ao nascer, a relação de uma criança com a música é imediata, através do acalanto da mãe e através de objetos sonoros da casa e do mundo que a cerca. Antes de começar a falar, um bebê canta, experimenta sons produzidos com a boca. Quando dá os seus primeiros passos até o ponto de poder ficar em pé, o ritmo de uma música o leva acompanhar com o corpo os movimentos cadenciados. E é a partir dessa relação entre o gesto e o som que uma criança, ouvindo, cantando, imitando, dançando, constrói o seu conhecimento musical.

O QUE É MUSICALIZAR?

Musicalizar uma criança nada mais é do que despertar nela à sua expressão espontânea. É sensibilizar e desenvolver aquilo que ela já é capaz de fazer, e aos poucos ir organizando as informações. Brincar, indiscutivelmente, é uma grande atração para uma criança. É sempre um momento sério, onde a brincadeira é uma tarefa muito importante. Musicalizar Brincando é um processo que completa o desenvolvimento da criança, que vai de encontro com seus interesses e proporciona benefícios que ela própria não consegue avaliar, mas sentir. Musicalizar, atualmente, é uma diversão, e através desta vivência sonora, rítmica realizada através de jogos e brincadeiras, que o aprendizado musical chega as crianças. Foi-se o tempo em que uma aula de música era cansativa



para as crianças, onde os símbolos musicais apareciam como estranhos desenhos e nada representavam para elas.

Através da Musicalização Infantil atual, estes mesmos símbolos vão fazendo parte da vida da criança, de uma maneira muito simples, alegre e agradável. Musicalizar brincando é uma maneira inovadora de ensinar música para as crianças, que tem sua à disposição jogos interativos e interessantes que serão utilizados de forma prazerosa e consistente no próprio processo.





Aulas do Projeto Viver e Educar (Reforço escolar)

O cenário da Pandemia deixou evidente um velho problema no Brasil, o analfabetismo.

Uma nota técnica divulgada pela organização Todos Pela Educação, mostra os efeitos da pandemia de covid-19 na alfabetização: 40,8% das crianças brasileiras entre 6 e 7 anos não sabiam ler e escrever em 2021. Os dados foram levantados da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em 2019, o número de crianças não alfabetizadas nessa faixa etária era de 1,429 milhão (equivalente a 25,1%). Em 2021, eram 2,367 milhões — um aumento de 65,6%. O analfabetismo das crianças entre 6 e 7 anos atingiu seu mais alto patamar nos dez anos da Pnad Contínua, iniciada em 2012 (quando a porcentagem era de 28,2%).

A nota da Todos Pela Educação destaca o impacto acentuado sobre a população negra: 47,4% das crianças pretas e 44,5% das pardas não sabiam ler e escrever em 2021, ante 35,1% das brancas. O crescimento da taxa de analfabetismo foi maior para a população branca, no entanto: houve um salto de 88,5% de 2019 a 2021, diante de 69% entre crianças pretas e 52,7% entre pardas. O levantamento não analisou dados de amarelos, indígenas e não declarantes.

Com a pandemia decretada em março de 2020 pela OMS (Organização Mundial da Saúde), escolas foram fechadas em todo o mundo a fim de reduzir o alastramento da covid-19. Segundo um relatório publicado em setembro de 2021, o Brasil foi o país que mais tempo ficou sem aulas presenciais nos ensinos infantil e fundamental, levando em conta membros e parceiros da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

“As crianças negras e as mais pobres tiveram menos oportunidade de continuar estudando durante a pandemia, principalmente por terem tido menos acesso ao ensino remoto”, disse Gabriel Corrêa, gerente de políticas educacionais do Todos pela Educação, ao jornal Folha de São Paulo. “Precisamos de ações



pensadas para quem foi mais prejudicado. Infelizmente, não é o que estamos vendo”. Conforme, nexojornal.com.br

Baseada neste novo cenário implantamos então o Projeto do Reforço escolar chamada: “*Projeto Viver e Educar*”.

O reforço vem de encontro com aquilo que sempre foi idealizado para o ambiente escolar, um meio de resgate ao potencial da criança, de trabalho coletivo e prazeroso, aonde o professor se torna um investigador dos saberes já adquiridos, para que através de atividades lúdicas de jogos e brincadeiras, esse quadro seja revertido e o educando avance nos aspectos cognitivo, intelectual, afetivo e social.

Nesta perspectiva, o educador se torna um facilitador do ensino e aprendizagem, com atenção as todas as possibilidades e métodos de ensino, e sempre com atividades que prendam a atenção dessas crianças, de forma significativa e prazerosa.

OBJETIVOS

- Criar possibilidades e condições favoráveis para que o aluno, desenvolva habilidades e competências necessárias para seu avanço escolar.
- Estimular a leitura, para formar um sujeito leitor.
- Despertar no aluno, que se encontra com dificuldades de aprendizagem seu potencial de forma prazerosa.
- Desenvolver métodos e técnicas lúdicas e criativas, com atividades específicas em suas áreas de dificuldades.
- Estimular o protagonismo do aluno durante as aulas, para que ele participe ativamente do processo de ensino e aprendizagem.

ATIVIDADES



As áreas de conhecimento prevista pela BNCC para o Ensino Fundamental anos iniciais e finais são:

- 1) Linguagens,
- 2) Matemática,
- 3) Ciências da Natureza e
- 4) Ciências Humana

Assim em cada etapa de ensino espera-se que a criança e adolescente tenha domínio:

No 1º Ano dos Anos Iniciais, é esperado que o aluno tenha aprendido a:

- Dominar as relações entre letras e seus sons;
- Diferenciar letras e números;
- Realizar cálculos orais e escritos de adição e subtração com a ajuda de materiais concretos;
- Aprimorar noções de tempo e espaço;
- Localizar e nomear partes do corpo humano, explicando suas funções;
- Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.

No 2º Ano dos Anos Iniciais, é esperado que o aluno tenha aprendido a:

- Ler, interpretar e escrever com autonomia;
- Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços;
- Reconhecer o sistema de numeração decimal e comparar grandezas;



- Estabelecer algumas relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem;
- Identificar diferenças entre seres vivos e não-vivos;
- Explorar as diversas manifestações da cultura corporal, estimulando a criatividade e a expressão.

No 3º Ano dos Anos Iniciais, é esperado que o aluno tenha aprendido a:

- Ler e interpretar informações expressas em diversas situações e diferentes configurações;
- Realizar cálculos orais e escritos de multiplicação e divisão;
- Estimar e comparar grandezas;
- Compreender a noção de espaço público e privado e os grupos que compõem uma sociedade;
- Perceber o papel das ciências e das tecnologias na vida cotidiana e seus impactos na sociedade;
- Identificar e reconhecer os fatores fundamentais para manutenção da vida;
- Conhecer o próprio corpo descobrindo suas capacidades e limites através de jogos e brincadeiras.

No 4º Ano dos Anos Iniciais, é esperado que o aluno tenha aprendido a:

- Relacionar diferentes poluentes oriundos da relação humana com o meio ambiente;
- Identificar a origem e processos de produção de alimentos naturais e industrializados;
- Compreender e construir regras de ortografia e pontuar final de frases corretamente;

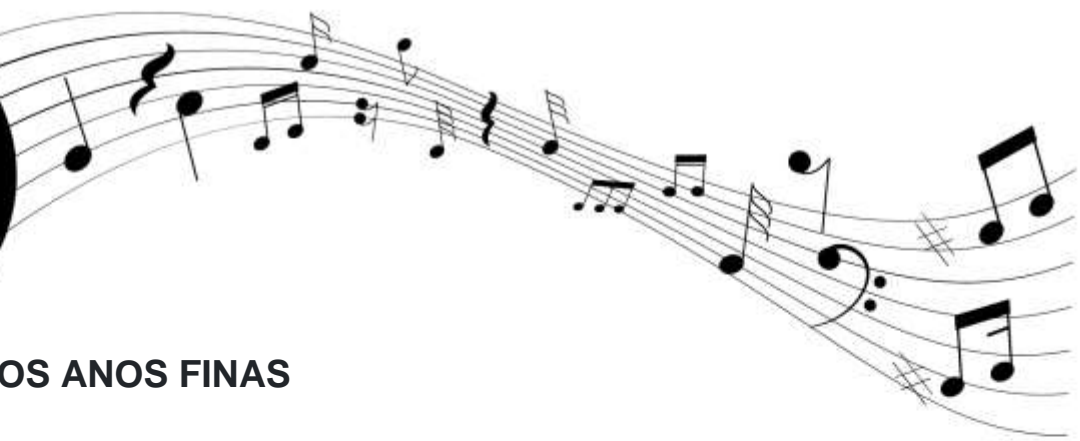


- Ler, escrever, comparar, ordenar e localizar em intervalos, números naturais escritos com 4 ou 5 dígitos;
- Analisar gráficos e tabelas simples, ampliar o estudo da geometria e introduzir frações;
- Organizar dados históricos em ordem cronológica percebendo e comparando sua temporalidade;
- Observar as mudanças e permanências nas relações de trabalho em diferentes contextos e épocas, distinguindo o trabalho escravo do trabalho livre;
- Identificar as principais atividades econômicas em diferentes estados brasileiros;
- Expressar sentimentos e ideias através do corpo, da arte e da música.

No 5º Ano dos Anos Iniciais, é esperado que o aluno tenha aprendido a:

- Realizar cálculos simples de porcentagem;
- Desenvolver noções de concordância verbal, nominal e as relações de sentido;
- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores, a finalidade, a circulação e o suporte;
- Compreender o funcionamento do corpo humano e de seus respectivos sistemas (digestivo, respiratório, excretor e reprodutor);
- Reconhecer lugares, cidades e suas capitais por meio de mapas;
- Relacionar as normas e regras de convívio em diferentes círculos - sala de aula, escola, bairro - com as leis gerais da sociedade.

A grade curricular do 6º ao 9º ano varia de escola para escola.



6º ANO DOS ANOS FINAS

- Resolver problemas e operações que envolvam de frações, grandezas e probabilidade;
- Relacionar diferentes textos, desenvolver estratégias de leitura e compreender efeitos de sentido;
- Compreender o ciclo da água, tipos de solo, relevo e formações vegetais;
- Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra, seu movimento de rotação e translação, os diferentes tipos de rocha e os períodos geológicos;
- Reconhecer o papel de diferentes povos e civilizações na produção do espaço e na transformação da natureza;
- Entender a construção da Antiguidade Clássica, do período medieval na Europa e as formas de organização social e cultural em partes da África;
- Praticar diferentes esportes, conhecer as lutas brasileiras e as danças urbanas.

7º ANO DOS ANOS FINAIS:

- Identificar estruturas de oração em diferentes textos e utilizar estratégias de efeito de sentido;
- Solucionar problemas com duas grandezas diferentes, além de equações de 1º grau;
- Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros, entender a importância e consequências do efeito estufa e da camada de ozônio para a vida na Terra;
- Debater aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais ocorridos na Europa, América e África do século XV ao XVIII;
- Compreender a formação territorial do Brasil através da divisão de terras e conceito de estado-nação.

8º ANO DOS ANOS FINAIS



- Estabelecer relações entre diferentes partes do texto, escrever utilizando estratégias de argumentos e contra-argumentos utilizando recursos linguísticos e gramaticais;
- Resolver e elaborar problemas com potências e medidas de áreas geométricas;
- Compreender as fontes e tipos de energia, o mecanismo reprodutivo e o sistema solar;
- Aprofundar os conceitos de território e região, analisar a influência dos espaços geográficos com relação aos dados econômicos, culturais e socioambientais;
- Compreender o processo de independência das Américas, com ênfase no Brasil.

9º ANO DOS ANOS FINAIS

- Produzir artigos de opinião corretamente, de acordo com a norma padrão;
- Resolver e elaborar problemas envolvendo potências com expoentes fracionários, notação científica e relações de proporcionalidade entre duas grandezas;
- Comparar diferentes ideias evolucionistas e a diversidade das espécies, os diferentes estados físicos da matéria e entender o conceito da hereditariedade;
- Compreender a emergência da globalização/mundialização e suas consequências ao redor do mundo;
- Identificar o nascimento da República no Brasil e os processos históricos até os dias de hoje, e os conflitos mundiais da Primeira e Segunda Guerra Mundial.

Sendo que cada uma delas possuem competências e habilidades específicas, que possibilita um avanço significativo do educando.



Desta forma as atividades serão realizadas de acordo com o documento norteador, visando o desenvolvimento integral de cada aluno. Com foco na alfabetização, e no desenvolvimento de competências e habilidades específicas para cada faixa etária, com adaptações necessárias.

Segue a lista de conteúdos que se pretende-se trabalhar nas aulas de reforço:

- Alfabeto
- Vogais
- Encontro vocálico e consonantal
- Sílabas simples letras, maiúsculas e minúsculas.
- Separação de sílabas
- Construção de frases
- Rimas
- Leitura de histórias.
- Leitura: Silenciosa, coletiva e individual.
- Leitura de palavras, frases e textos
- Produção de texto e reescrita
- Gêneros textuais
- Ortografia
- Sons semelhantes como: F/V, T/D, P/B, C/G
- Substantivo, próprios e comuns
- Adjetivos e verbos
- Sinônimo e antônimo
- Meio ambiente (será trabalhado, reciclagem: confecções de brinquedos e jogos, horta, compostagem, conscientização de forma geral)
- Aprender a contar
- Leitura e escrita dos números
- Números Naturais, no mínimo 100



- Números pares e ímpares
- Ordem crescente e decrescente
- Antecessor e sucessor
- Figuras geométricas (quadrado, triângulo, círculo...)
- Adição e subtração, multiplicação e divisão (problemas)
- Sistema de numeração decimal
- Dúzia, dezena, centena
- Números pares e ímpares e números ordinais (primeiro, segundo)
- Medida de tempo (calendário)
- Medida de valor (sistema monetário)

Conteúdos que se pretende estudar nas aulas de reforço do 6º ao 9º ano, e

ENSINO MEDIO

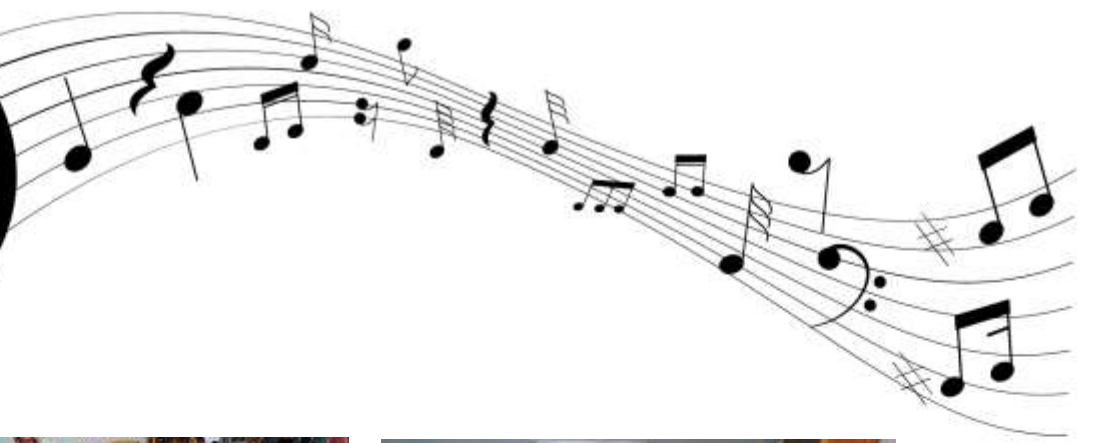
- Produção de texto
- Leitura
- Gêneros textuais
- Pronomes pessoais, de tratamento e demonstrativos
- Encontro consonantal e dígrafo (ss,rr,lh nh,sc,)
- Separação de sílabas
- Sílabas tônicas e acentuação das oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas
- Acentuação dos hiatos e ditongos
- Emprego do J e G
- Meio ambiente
- Adição, subtração, multiplicação e divisão
- Leitura de gráficos
- Algarismos romanos
- Resolução de problemas



METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas
- Cantinho da história
- Confeção de fantoches, deboches e outros meios para contação de história,
- Confeções de jogos como: quebra cabeça, roleta silábica, jogo da memória
- Letras móveis,
- Bingo das letras, palavras e silabas,
- Bingo matemático,
- Dominó dos números, domino silábico
- Ditados tradicionais, ditado estourado
- Caça palavras, cruzadinhas,
- Jogo de perguntas e respostas
- Confeção e jogos e brinquedos com materiais recicláveis
- Músicas: parlendas cantigas trava línguas,
- Confeção de textos e "livro" a partir dos gêneros textuais,
- Murais, cartazes, varal de histórias
- Atividades impressas
- Atividades no caderno
- Jogos online.
- Dentre outras inúmeras atividades que auxiliaram e estimulam o processo de Ensino Aprendizagem.
- Pesquisas
- Rodas de conversa
- Apresentações
- Dramatizações
- Fábrica de textos
- Maleta de leitura ou sacola viajante





Projeto:

DIGITAL É
ARTE!!!

IMPLANTAÇÃO DE UM

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA EDUCATIVO

A Associação Comunitária Clave de Sol já vem desenvolvendo há mais de 19 anos, projetos educacionais e culturais, atendendo mais de 6.900

🌐 www.clavedesol.org.br

✉ Administrativo@clavedesol.org.br

📍 Estrada das Palmeiras, 869 - Parque Yara Cecy - Itapecerica da Serra/SP

(11) 4667 - 7708 📞

@clavedesolitapecerica 📷

fb.com/clavedesolitapecerica 📘



educandos e educandas diretamente e 35.000 pessoas indiretamente. Ao longo destes anos formamos Orquestra, Banda Popular, diversos conjuntos musicais, grupo de poesia, oficina do “Meu primeiro Emprego”, coral infantil e outras atividades artísticas. Mesmo tendo muito bons resultados durante todos esses anos, sentimos que a entidade precisava também ingressar na era digital.

Principalmente na oficina “Meu primeiro emprego” sentimos a necessidade, de capacitar os jovens no uso da informática, para aumentar as chances de ser inserido no mercado de trabalho. Também temos que rever o método tradicional do ensino das linguagens artísticas, inserindo a ferramenta digital. Hoje em dia existem muitos softwares que trabalham com artes visuais e ensino da música. Assim a entidade se torna mais atraente aos alunos, acompanhando os tempos modernos. Através de uma pesquisa nos bairros atendidos pela organização, percebemos que a população estava solicitando e curso de informática.

Objetivo geral:

Promover a melhoria no processo ensino - aprendizagem através da tecnologia da informática

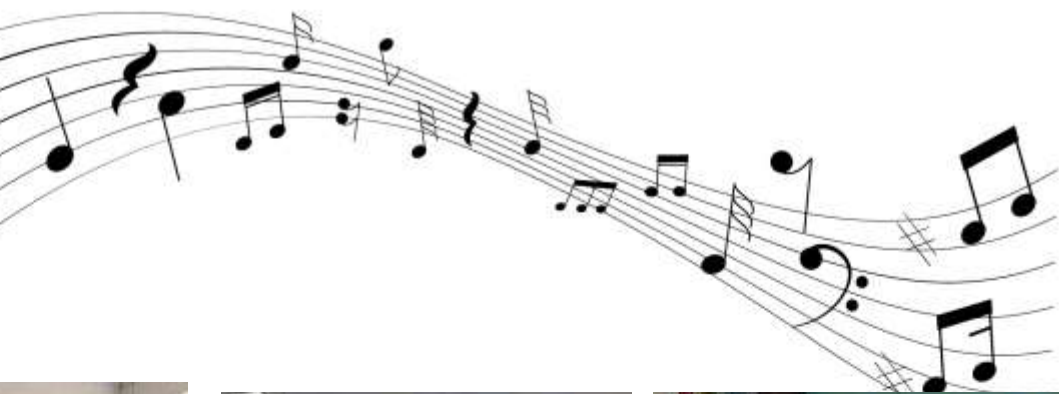
Possibilitar aos alunos acesso a essa tecnologia (Inclusão Digital)

Preparar o aluno para uma sociedade “informatizada”.

Usar a sala de informática como local de desenvolvimento de projetos de interdisciplinaridade;

Utilizar a informática como recurso didático no processo ensino aprendizagem;

Utilizar o computador como ferramenta nas tarefas do dia – a – dia.





Aniversariantes do semestre

A importância de comemorar a aniversário segundo a pesquisadora da área de Psicologia Comportamental da Universidade do Texas (EUA) Jacqueline Woolley, que conduziu um estudo que envolvia a realização ou não de festa no aniversário para crianças.

As vantagens de comemorar um aniversário, segundo a Psicologia Infantil acredita-se, que para uma criança, o objetivo da festa é a celebração. Portanto, os responsáveis e a escola também podem considerar as seguintes vantagens desses eventos:

- Aumentam sua autoestima;
- Fortalecem os laços;
- Estabelecem relações sociais;
- Criam memórias positivas.

Trata-se, em vez disso, de uma espécie de memória criada a partir de muitos dados coletados de diferentes fontes de maneira inconsciente, como sensações, cheiros e músicas. Portanto, criar lembranças de uma celebração pode se tornar algo realmente significativo.

Ajuda a sedimentar uma percepção do tempo. As crianças não estão conscientes de seu crescimento, a menos que isso fique claro por meio de “marcos” e “referências”. Nesse sentido, uma das principais delas é justamente a festa de aniversário. Este ano fizemos somente duas comemorações devido a Pandemia, não era ainda momento de muita aglomeração, e ao mesmo tempo sentimos que era muito importante este momento de confraternização, uma vez que não estamos conseguindo nos reunir em família e foram vários outros motivos decorrentes da Pandemia: Desemprego, luto familiar, pânico e medo de



aglomeração, doenças principalmente a própria Covid-19, sendo então um momento marcante para nós família Clave de Sol.



Reunião de pais:

Ano de muita cautela, então iniciamos o ano fazendo uma reunião de pais, até para esclarecimentos, orientações, pois a cada semana saia um novo protocolo e data de retorno e precisávamos conhecer melhor os pais e entender de que forma a clave poderia ajuda-los.

Em nossas reuniões sempre trazemos algum tema de formação, que ajuda no processo educacional do filho ou da filha. Quem de nós, professores, já não ficou tenso ou inseguro em dia de *Reunião de Pais e Mestres* (RPM)? Talvez isto aconteça quando não temos certeza do exato objetivo da RPM, pois é nesse momento que os pais esperam um relatório do rendimento do aluno. Os pais



buscam “explicações”, ter a certeza de que seus filhos estão sendo bem cuidados. Por outro lado, a instituição também usa esse momento para orientar os pais, saber um pouco sobre a vida do aluno e compartilhar com eles aspectos de conduta dos educandos no ambiente escolar.

A reunião de pais apenas será bem-sucedida quando o professor se prepara, pois é ele quem terá o contato direto com os responsáveis. Precisa ter segurança e certeza sobre o significado de sua prática, manter de forma clara as suas fundamentações teóricas, bem como suas anotações (diário de classe), a fim de prestar todas as informações necessárias aos pais. É importante levar em consideração também a expectativa e interesse dos pais. Pensar naquilo que cada um deles gostaria de levar após a reunião, como sugestões e conselhos para o bom encaminhamento das questões relevantes sobre os alunos. A reunião deve dar elementos para os responsáveis estimularem seus filhos a terem um melhor desempenho acadêmico, social e afetivo. Não existe uma receita pronta para que esse encontro seja sempre um sucesso, ou um momento em que 100% dos pais sairão satisfeitos. O resultado de uma boa reunião está na união entre o professor e a coordenação/direção da escola. Não apenas em um desses termos. Assim, o importante é que haja um momento de interação pessoal, momentos em que só o professor fale e momentos em que o pai possa se expressar, e que esse diálogo não fuja ao objetivo principal que é o bem-estar do aluno e seu aproveitamento acadêmico. Aos pais das séries iniciais, os professores devem usar o recurso de fazer uma pequena palestra com um tema relevante para a fase escolar e, em seguida, passar ao atendimento individualizado. É interessante também elaborar uma rápida dinâmica de grupo para que os pais possam ficar mais descontraídos (o professor também faz bem em pedir aos pais, sugestões de temas para a próxima reunião). Referente aos pais das séries do fundamental II ao ensino médio, normalmente o atendimento é mais individualizado, com isso, os professores podem elaborar pequenos textos impressos sobre os objetivos de sua matéria, dicas de como estudar melhor a disciplina e orientações gerais aos pais. Para que a reunião tenha uma



boa participação dos pais, não podemos nos esquecer da forma como eles serão convocados para a assistência. A entidade precisa estar atenta a forma como esse pai será convidado à reunião. É sempre bom recordar de colocar os objetivos da reunião, com linguagem acessível e clara na circular que os



responsáveis receberão, e se possível, que esta volte assinada para a entidade com a confirmação da presença ou não dos mesmos. No caso do não comparecimento, permitir que isto também seja exposto ao pai, não lhe vedando o contato com o professor em momentos posteriores. Reunião de pais pode ser



sim, um momento prazeroso dentro das atividades escolares, basta que todos se empenhem em fazer dela um tempo de troca de experiências, um momento em que fique bem claro que a escola quer o melhor para o educando e que cada educador está ali para ajudar nesse processo juntamente com o apoio familiar.



Participação da Clave de Sol em evento:



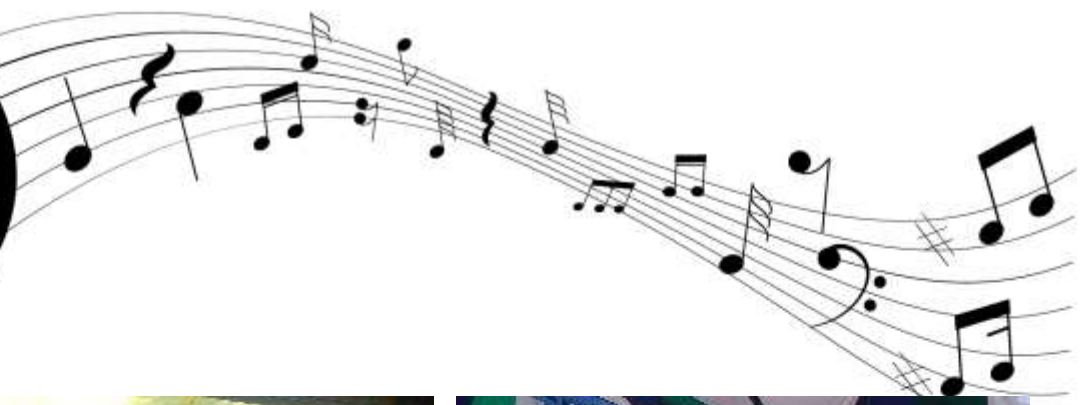
Fomos convidados pelo Itapecerica Shopping, para tocar na abertura do Natal Musical do final de ano, juntamente com a abertura da Exposição de Artes da Clave de Sol, foi marcante pois após 1 ano sem apresentações, tivemos o privilégio de voltar aos palcos foi muito importante e marcante para toda a família Clave de Sol.



Fechamento do ano de 2021 na Clave de Sol:

Para encerrar nossos trabalhos de 2021, fizemos um culto em ações de graça, apesar de ter voltado as aulas somente em julho, podemos afirmar que nosso trabalho não parou, foi um ano de muitos desafios, experiências novas, adaptações, reinvenções e de muita assistência as famílias.

Diante de todo trabalho desenvolvido, só podíamos encerrar com o coração grato por todas as benção e oportunidades vivenciadas .





Agradecimentos:

Agradecemos a Deus por todas as bênçãos que recebemos e pela proteção que ele concedeu a entidade e todos que fazem parte dela.

“Ao único Deus sábio, Salvador nosso, seja glória e majestade, domínio e poder, agora, e para todo o sempre. Amém”. **Judas 1:25**

Temos que fazer a nossa parte para obter um mundo melhor. Entendemos que como cristãos temos uma responsabilidade grande perante os nossos irmãos e irmãs e pelo meio ambiente. Pedimos que Deus abençoe todos os nossos parceiros, aqui no Brasil e no mundo lá fora, para que possam continuar fazendo o bem pelas pessoas que se encontram na maior vulnerabilidade.

A toda a equipe Clave de Sol que trabalha para que tudo ocorra da melhor forma possível, professores, equipe técnica e voluntários.

As famílias atendidas pela oportunidade de podermos fazer a diferença, acreditamos que todo nosso trabalho resultará em bons frutos.

“Querido, passado: obrigado pelas lições.

Querido, futuro: estou preparado.

Querido, presente: sou grato por ti.”

Autor desconhecido

Itapeperica da Serra, 21 de fevereiro de 2022

Stefan Siemons – Coordenador Pedagógico